Comitiva argentina conhece potencial de infraestrutura e logística do Paraná

03/11/2022
Geral

A visita técnica ao Estado faz parte de uma série de encontros para ampliar o comércio com o Brasil. Os destaques foram a Nova Ferroeste, que vai aumentar as opções de escoamento para o setor produtivo argentino, e o Porto de Paranaguá, por onde poderão ser enviados produtos daquele país.

Governadores das dez províncias que formam o Norte Grande da Argentina e membros do Conselho Federal de Investimentos do país vizinho estiveram reunidos com vice-governador Darci Piana, nesta quinta-feira (20), no Palácio Iguaçu, para conhecer as oportunidades que ligam o Paraná à região argentina. O encontro destacou a infraestrutura forte do Paraná, que contribui para a economia da tríplice fronteira, com a apresentação do projeto da Nova Ferroeste.

Piana detalhou as vocações do Estado aos visitantes, tanto agrícolas como na produção energética, assim como as ações do governo estadual que tornaram o Estado referência em educação e sustentabilidade. “Somos grandes na agricultura, na produção de proteína animal e na indústria, mas sem deixar de lado a sustentabilidade”, frisou.

Lembrando que a Argentina é o terceiro destino das exportações paranaenses, Piana destacou a necessidade de fortalecer a comunicação Leste-Oeste do continente.

O Norte Grande da Argentina abrange dez províncias: Tucumán, Salta, Santiago del Estero, Jujuy, Catamarca, La Rioja, Misiones, Chaco, Corrientes e Formosa. A região corresponde a uma área de 850 mil quilômetros quadrados onde residem 9 milhões de pessoas, ou seja, 20% da população daquele país.

Para o cônsul da Argentina em Curitiba, Eduardo Leone, o objetivo da visita foi cumprido. “Somos uma grande comitiva interessada em conhecer melhor o Estado e as possibilidades de transporte, infraestrutura e comunicações”, disse.

O cônsul e a comitiva receberam informações detalhadas sobre a Nova Ferroeste, que vai ampliar as opções de escoamento para o setor produtivo argentino por um modal ainda pouco explorado.

O projeto prevê a ligação por trilhos de Paranaguá a Maracaju, no Mato Grosso do Sul, um ramal entre Cascavel e Foz do Iguaçu e um ramal até Chapecó, em Santa Catarina. A nova ferrovia vai passar por 51 cidades do Paraná, além de municípios de Santa Catarina e do Mato Grosso do Sul, e permitir a captação de carga do Paraguai e da Argentina. Ao todo, serão mais de 1,5 mil quilômetros.

O estudo de demanda indica a circulação de cerca de 38 milhões de toneladas no primeiro ano de operação plena. Deste total, 26 milhões seriam destinados ao Porto de Paranaguá para exportação.

“O investimento nesse modal vai representar um ganho de produtividade e, por consequência, de empregos. A conexão com outros modais também vai promover um aumento de 20% para 60% do potencial da ferrovia no Estado”, disse o coordenador do Plano Estadual Ferroviário, Luiz Henrique Fagundes.

VISITA AO PORTO – Na parte da manhã, a comitiva conheceu o Porto de Paranaguá. “Os portos paranaenses têm localização estratégica e se consolidam como hub logístico no Mercosul. Nossa proximidade com a Argentina é um fator chave para atração de cargas e novos negócios”, destacou o diretor de Operações e diretor-presidente em exercício da Portos do Paraná, Luiz Teixeira da Silva Junior.

O cônsul da Argentina em Curitiba disse que o objetivo central é abrir novas oportunidades de mercado para os dois países. “Nosso interesse é conhecer o funcionamento do Porto de Paranaguá e o sistema de infraestrutura, o corredor Atlântico-Pacífico, e a possibilidade de termos uma maior integração, exportando por portos brasileiros”, explicou Leone.

Para Pablo Palomares, secretário de Integração Regional e Relações Internacionais da Província de Jujuy, foi possível reunir informações que vão ajudar a traçar estratégias de negócios. “Podemos trabalhar o potencial dos portos para exportação e importação, e como vincular a Argentina aos países

que fazem parte do Corredor Bioceânico, como Chile, Paraguai e Brasil”, disse.

A Rota Biocênica, um dos projetos do governador Carlos Massa Ratinho Junior, já havia sido tema de conversas com a comitiva da Argentina em recente visita à Brasília, que foi acompanhada por representantes da Nova Ferroeste. A rota é um corredor rodoviário ligando o Brasil ao Chile e que passará pelo Paraguai e essa região da Argentina.

PRESENÇAS – Também participaram da reunião técnica o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; Bruna Radaelli, assessora de relações internacionais da Invest Paraná; Emerson Coelho, diretor-geral Secretaria de Estado da Infraestrutura e Logística; João Sarolli, assessor técnico econômico do Plano Estadual Ferroviário; o diretor de engenharia da Portos do Paraná, Victor Kengo e o gerente de Marketing da TCP, Mateus Campagnaro. Da comitiva argentina, estiveram presentes o cônsul adjunto da Argentina, Sebastian Bertuzzi; Guillermo Bormioli, chefe de Projetos Especiais do Conselho Federal de Investimentos da Argentina; e representantes das províncias.

Fonte: Agência Estadual de Notícias

Clique aqui e acesse a notícia original

Palavras-chave
nova ferroeste, infraestrutura paraná, logística paraná, comitiva argentina, porto de paranaguá, escoamento produtivo